



## GRUPOS TEMÁTICOS DO CBCS 2019

1

No **CONGRESSO BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE (CBCS 2019)**, as apresentações e discussões dos trabalhos de pesquisa ocorrerão em sessões coordenadas, denominadas Grupo Temático (GT), no dia 5 de outubro de 2019, das 14h às 18h, nas salas do Anexo II do Centro Universitário Santo Agostinho. Os anais (proceedings) do **CBCS 2019** serão digitais, sendo identificados digitalmente pelo ISBN (*International Standard Book Number*) e DOI (*Digital Object Identifier*), os mais conhecidos identificadores de livros, revistas, periódicos e obras eletrônicas acadêmicas e científicos do mundo. **PREMIAÇÃO:** o melhor trabalho de cada GT do **CBCS 2019**, indicado formalmente pelos coordenadores/as de GTs, será publicado em E-book, com ISBN próprio. O referido E-Book será disponibilizado, também, no site de publicações científicas e acadêmicas do UNIFSA (<http://www4.fsanet.com.br/revista/>).

### GT 23 - SMART CITIES E SUSTENTABILIDADE URBANA: CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**JUSCELINO GOMES LIMA**

Doutor em Desenvolvimento Regional.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI  
geocelino@hotmail.com

O presente GT objetiva reunir propostas de pesquisas avançadas e ou em andamento, capazes de contribuir e estimular o debate sobre o Desenvolvimento Regional, a partir de estudos de casos, cujas pautas tomem como referência as Smart Cities (Cidades Inteligentes), bem como, a Sustentabilidade Urbana. Com o crescimento e expansão das cidades, nas últimas décadas, uma série de complexidades, no que se refere à organização espacial, a partir das ações humanas, tem se avolumado, afetando diretamente não só a qualidade de vida dos habitantes, como também do meio natural, local e regionalmente. Nesse contexto, as Smart Cities, surgem como um modelo de planejamento e gestão, focado no bem-estar de suas populações, pressuposto básico do desenvolvimento regional. Contribui nesse sentido, Boisier (2001), ao informar que tal desenvolvimento, é sinônimo de um processo permanente de progresso de uma comunidade ou sociedade que habita um território, também chamado de “região”. Expressando a ideia de que a Cidade Inteligente, é sinônimo de tecnologias, Weiss *et al* (2015), aponta que o uso das TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação, contribuem de forma promissora para a sustentabilidade urbana. Pensando na escala regional, Ruiz e Tigre (2014), preocupados com o melhoramento e integração de serviços tecnologia, infraestrutura e informações, nas cidades inteligentes e seu entorno, ressaltam o papel e a efetivação das políticas públicas, em diferentes

dimensões. Ampliando esse pensamento, Fernandes e Gama (2011), destaca a necessidade de construir cenários de desenvolvimento e gestão urbana integrada, entre cidades, a partir dos investimentos e empresas, quando se considera características sociais e culturais. Ao que se vê, a emergência das Smart Cities, no contexto das acumuladas transformações urbanas, de nosso tempo, vem contribuindo para se repensar as cidades, em diferentes perspectivas, cujo foco principal reside na equalização de seus problemas, que via de regra, tem extensão para fora dos limites urbanos. Com isso, a temática sustentabilidade urbana, ganha dimensão, não só nesse GT, mas sobretudo, no contexto de realização do CBCS 2019, por expressar, além de sua compreensão habitual, enquanto capacidade de recuperação e ou manutenção do equilíbrio, segundo Raynaut (2011, p. 30) como também da “busca de uma dinâmica de mudança e de inovação”. Dessa forma, este GT espera dialogar com as diferentes áreas do conhecimento, notadamente, as vinculadas às Ciências Humanas e Sociais. Há expectativas, por meio destas, de ricas contribuições, a partir dos temas em questão, em diferentes abordagens, vertentes teóricas e escolhas metodológicas, permitindo assim, novas reflexões capazes de enxergar as cidades e sua relação, nos processos de desenvolvimento regional.

Palavras chave: Desenvolvimento Regional. Smart Cities. Sustentabilidade Urbana.